

**P319/S5-P64 ETIQUETADO DE ALIMENTOS EN ECUADOR: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA****Srta. Diana Fernanda Aguirre Villacís¹**, Dra. Lucy Baldeón Rojas¹¹Universidad Central Del Ecuador, Quito, Ecuador.

Introducción: En el Ecuador existe un alto índice de pacientes diagnosticados con obesidad, síndrome metabólico, y diabetes tipo 2. Estas enfermedades se asocian con la falta de ejercicio, el tabaquismo, consumo excesivo de alcohol y un cambio constante en el patrón alimentario. Evidencia científica demuestra que el cambio en el patrón alimentario está estrechamente relacionado con el incremento en el número de personas con enfermedades crónicas no transmisibles. Bajo este contexto el Estado Ecuatoriano en el 2014 implementó el sistema de etiquetado de alimentos tipo semáforo como una medida de garantizar el derecho de las personas a la información oportuna sobre el contenido nutricional de los alimentos que el mercado oferta. **Objetivo:** Realizar una revisión bibliográfica que recopile datos de la eficacia y eficiencia que ha tenido la implementación de este sistema de semaforización en la población ecuatoriana. **Métodos:** Se realizó una revisión bibliográfica narrativa no sistemática de artículos científicos publicados en revistas de alto impacto. **Resultados:** Del total de los artículos revisados se determinó que la semaforización de los alimentos ha ayudado a los consumidores a comprender la composición nutricional de los alimentos, esta comprensión se ve reflejada en el tipo de alimentos que consumen, ya que la población en general prefiere adquirir alimentos que tengan bajo contenido de azúcar, grasa y sal evitan consumir alimentos con etiquetas rojas. Sin embargo, los resultados también reflejan que desde la implementación del etiquetado de alimentos el consumo de productos "light" ha aumentado específicamente de las bebidas azucaradas que se encuentran dentro de este grupo, donde también el factor económico se debe considerar para tener preferencias por este tipo de productos. El análisis realizado también demuestra que existe un aumento en el consumo de la confitería por parte de los consumidores. Si bien el etiquetado de alimentos ha causado un gran impacto en la población ecuatoriana es necesario que se verifique y actualice la normativa de acuerdo con las nuevas tablas nutricionales proporcionadas por la OPS.

Palabras clave: etiquetado de alimentos, revisión, semaforización.

P320/S5-P65 QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM MATO GROSSO SEGUNDO CONDIÇÕES DE SAÚDE E ESTILO DE VIDA DOS USUÁRIOS SUS**Dra. Bartira Gorgulho¹**, Ingrid Magda Breunig Fornara¹¹UFMT, Cuiabá, Brazil

Introdução. A avaliação da Atenção Primária a Saúde pelos usuários pode impactar na construção e revisão de protocolos e diretrizes de atendimento, fortalecendo o SUS e as políticas públicas de saúde. **Objetivo.** Identificar quem são os usuários SUS insatisfeitos com os serviços recebidos. **Métodos.** Estudo transversal, com dados secundários de base populacional, oriundos da Pesquisa Nacional de Saúde conduzida em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde. A subamostra refere-se aos moradores adultos, com 18 anos ou mais que receberam mais de um atendimento com o mesmo médico na Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde nos últimos 6 meses; total de 9.677 indivíduos. As informações sobre a "qualidade" dos serviços prestados foram obtidas por meio do módulo H, onde constam as questões da versão reduzida para pacientes adultos do Primary Care Assessment Tool (PCATool – Brasil), validado para a população brasileira. Adotou-se a abordagem de classificação do PCAT em "alta qualidade" (escore $\geq 6,6$) ou "baixa qualidade" ($< 6,6$). As análises foram realizadas no módulo Survey do Stata® 14.0. Por se tratar de dados secundários, há dispensa do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Dentre os usuários que avaliaram a Atenção Primária à Saúde com serviços de "baixa qualidade" em Mato Grosso, 66,45% (56,31-75,27) eram mulheres; 50,36% (40,89-59,81) tinham entre 18 e 39 anos de idade; 36,85% (24,12-51,72) tinham o ensino médio completo e 31,01% (19,00-46,28) tinham apenas o ensino fundamental completo; 63,78% (52,63-73,62) eram pardos e 12,42% (6,84-21,50) eram pretos; 67,70% (52,63-73,62) tinha renda domiciliar per capita de até um salário mínimo; 64,41% (43,46-80,99) consumiam bebida alcoólica; 83,08% (71,73-90,47) não consumiam alimentos marcadores de uma alimentação saudável regularmente (até 5 vezes na semana); e 64,11% (50,32-75,91) não estavam com obesidade, hipertensão ou diabetes. **Conclusão:** As análises descrevem as características do usuário SUS insatisfeitos com os serviços recebidos na Atenção Primária à Saúde.

Palavras chave: atenção básica, SUS, pesquisa nacional de saúde.

